

...sem contar, por sua vez, com um gesto de despreendimento do bronco governador, porque este não solta nada do que já acumulara, vindo dos cofres públicos e dos estômagos dos funcionários em atraso e famintos

Hora Amarga...

Peirus MAURICIUS

Constou, há alguns dias, que o Sr. Hugo Napoleão anunciava uma outra visita ao Sr. Pedro Freitas. Este FENÔMENO devia se dar dentro de uma semana, para saber do absorvente cunhado em que pé andavam as possibilidades da sua eleição à Câmara Federal, só para isso, pois que não interessa visitar os piauienses nem o Piauí.

Porém os acontecimentos que culminaram com a mudança integral dos horizontes políticos, vieram perturbar os planos do Urubu-rei e, agora, novamente se escuta falarem sobre a aterrissagem do grande abutre nesta cidade. Consta, entretanto, que o bicho anda banzo com a situação, tanto mais porque os outros candidatos estão deixando escorregar alguns milhares de cruzeiros à serem transformados em votos. E o pretensioso usurpador não quer gastar cruzeiros nem perigrinar Estado a dentro roncando discursos fôfos, sem contar, por sua vez, com um gesto de despreendimento do bronco governador, porque este não solta nada do que já acumulara, vindo dos cofres públicos e dos estômagos dos funcionários em atraso e famintos.

Como sempre, teve êle a petulância de se apresentar com ares de vivente bem nascido, e entende que cumpre ao eleitorado o dever de sufragar seu nome que, pensa êle, é o maior de todos e que até faz favor ao Piauí em enxovalhá-lo com uma simples deputança para representar tão minguada gente. Assim, na sua descabida arrogância, dá êle a entender-se, embora lhe esteja roendo por dentro a ansiedade que lhe causa a sombria perspectiva de sair sobrando... Quem o conhece de perto sabe bem quanto é grande a sua tortura.

Pedro Freitas, que tem um passado vergonhoso em matéria de covardia e subserviência, com o hábito de estudar sob a luz do seu espelho a psicologia dos chefes políticos do interior, está convencido de que alguns desses farão amontoar dentro das urnas os milhares de votos necessários à cobertura do quociente desejado.

Supõe que esses chefes são seus lacaios e devem cumprir suas ordens de mui grande senhor das rédeas governamentais.

O certo é que de tôdas as manobras já lançaram mão Pedro Freitas e Hugo Napoleão. Reaproximaram-se de Matias Olímpio depois de o haverem arrastado para dentro de uma traiçoeira armadilha. Fizeram-no cair aos pés de Getúlio com promessa de ser petebista, para ficar feito, agora, como melhor diremos, um "petebêsta". Levaram-no a abraçar-se com Leônidas — de quem todos três tiveram ojeriza — para ficar fedendo a bode, depois de haver tentado impôr um veto à candidatura do General Gaiôso, de conluio com a trinca falsa e perigosa. Por fim, Pedro Freitas, ruinosamente influenciado pela fobia do mano "Tonho" à candidatura Gaiôso, como todos sabemos, nem mais se interessa por

(Continua na 3.ª página)

Des. Adalberto Correia Lima

Regressou ao nosso meio, depois de ligeira estada na Capital da República, o sr. Des. Adalberto Correia Lima, illustre Presidente do Tribunal de Justiça do Estado. O brilhante magistrado já se encontra em exercício do cargo, de onde se afastara em gôso de licença. Mandamos-lhe nosso cartão de visita.

O govêrno do Presidente Café Filho já restaurou a confiança no Poder Executivo, no princípio de autoridade e na ordem pública

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 2 de setembro de 1954 ★ Número 195

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

VIOLAR AS LEIS É CRIME

Rajá-Mi

O período anterior à eleição é marcado, geralmente, por fatos bem importantes. Ora são as marchas e contra-marchas em torno de um caso de âmbito estadual ou municipal, ora são as frequentes tentativas de suborno, de fraude e de lógro dos espertalhões da politicagem. Essas são as armas que os fracos sempre empunham para, de qualquer forma, obterem a vitória.

Não é de agora que sabemos existir na política piauiense grupo encarregado da fraude. Não foi ontem nem hoje que se verificou, na época de eleição, um sem número de pilhagem que atesta perfeitamente a má fé de alguns políticos de bastidores. Mas sempre, em tôdas as épocas. E, para exemplificar, poderíamos citar os já comprovados casos do pleito passado. Entretanto em nada nos adiantaria rebuscar, nas cinzas das jogueiras mortas, a luz de que necessitamos. Apenas cabe maior vigilância, maior perspicácia e agudeza visual à Justiça Eleitoral, para que o pleito corra num clima de maior segurança.

Ainda há pouco, pelos microfones da Rádio Difusora de Teresina, a União Democrática Nacional denunciou alguns casos de fraude, plenamente autenticados na distribuição de títulos eleitorais em branco que funcionários daquela Corte vinham fazendo, ilicitamente, quando, ao que sabemos, êste é

um direito privativo dos Tribunais Eleitorais. Temos certeza absoluta que os ilustres desembargadores sempre se conduzem com isenção de ânimo, imparciais, retílineos nos seus atos. Se isto acontece é porque, como em toda parte, ali se encontram alguns funcionários indignos, pouco zelosos pela sua reputação, e, antes que tudo, sem noção do que seja responsabilidade funcional.

Violar as leis é crime. Permitir a fraude seria compactuar com o crime e deixar impunes os criminosos.

É uma vergonha para a nossa Justiça Eleitoral a quantidade absurda de fraudes constantemente apontadas. Ali o Juiz, leigo no assunto, diz que o militar não pode votar porque não é cidadão. Acolá outro indifere petições e outros pedidos legais porque é mais interessado na vitória de tal ou qual partido do que os próprios chefes políticos. Mais adiante, pelo interior desses municípios sem autoridades nem leis, encontra-se às centenas de escrivães nomeados propositadamente para entrar a marcha do serviço eleitoral, quando não, pelo menos, encarregados de expedir um e mais títulos, criminosamente, para efeito de dupla votação.

São, sobretudo, nessas tais urnas em separado, onde se encontram as maiores ilegalidades. Eleitor, portador

(Continua na 3.ª página)

Suicídio em 1932

Há vinte e dois anos já havia o sr. Getúlio Vargas premeditado o suicídio. Foi o que revelou ontem, em discurso, na Câmara, o sr. Flôres da Cunha.

Durante a Revolução Constitucionalista de São Paulo, em 1932, o sr. Getúlio Vargas temera ser deposto e preso pelos generais. Não desejando ter a mesma sorte que tivera, dois anos antes, o sr. Washington Luiz, o então chefe do govêrno provisório arquitetara um plano: caso viessem a se confirmar as suas suspeitas em relação à sua deposição e conseqüente prisão, resistiria, à bala, aos generais que o fôssem prender. Tentaria matá-los para, em seguida, suicidar-se.

E então, como agora veio a ocorrer, o sr. Getúlio Vargas havia também escrito uma proclamação ao povo, dizendo dos motivos do gesto que premeditara.

Esse episódio até hoje ignorado foi relatado pelo próprio sr. Getúlio Vargas, segundo o depoimento ontem do sr. Flôres da Cunha, ao então secretário do seu govêrno no Rio Grande do Sul, sr. João Carlos Machado quando êste viera ao Rio entender-se em nome do interventor Flôres da Cunha com o chefe do govêrno provisório, a propósito do movimento revolucionário paulista.

Foi nesta ocasião, precisamente, que o sr. Getúlio Vargas confessou seus propósitos de suicidar-se caso viesse a ser deposto.

Conclui-se, em face das revelações desses fatos, que o suicídio do sr. Getúlio Vargas já havia sido premeditado há vinte e dois anos. Resta, agora, um novo depoimento que venha revelar se assim também aconteceu em 29 de outubro de 1945.

(Transcrição).

O Dia

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO
ASSINATURAS:

1 ano	Cr\$ 150,00
1 ano — remessa via aérea	300,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar
Telefone: 22-5924

Em SAO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar
Sala, 512 — Telefone, 33-6378

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

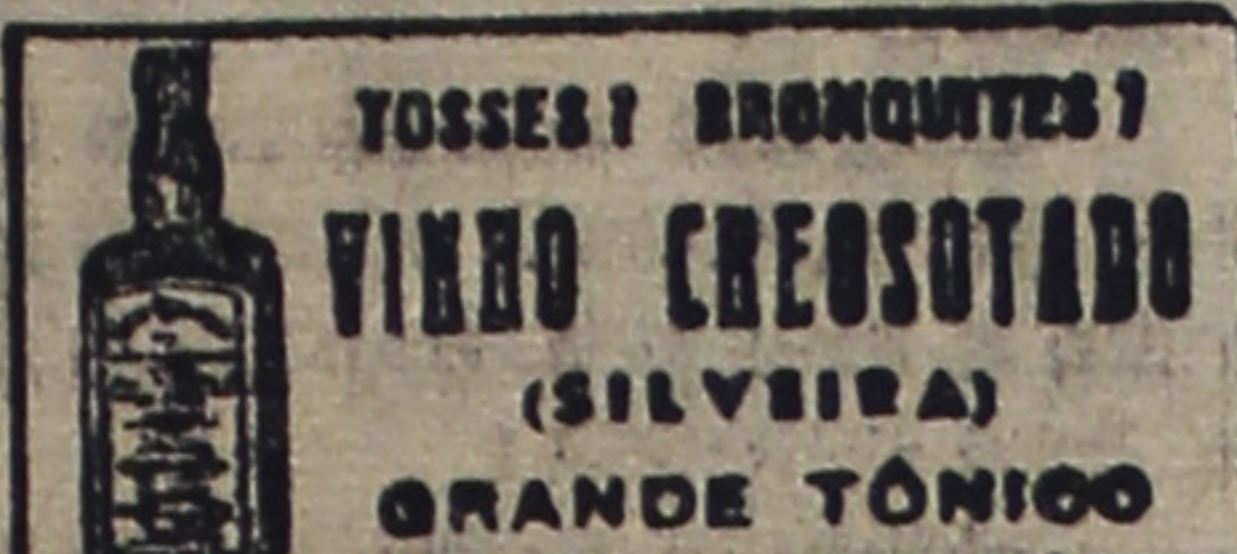
Redação e Oficinas:
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1384
TERESINA —:— PIAUI

RAIOS X
— Dr. Lucídio Portella
Dr. A. Baião Azevêdo
Instalações completas para exames de Raios X
Seriografias — Tomografias (Planigrafias)
CONSULTÓRIO: — PRAÇA JOAO LUIZ FERREIRA, N.º 1.342
TERESINA — PIAUI

DR. LUIZ BATISTA
Clínica Urológica, Médica e Andrológica

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, uréteres, bexiga, próstata e urétra.

CONSULTÓRIO: — RUA 13 DE MAIO, 236-N.



Regulada a acumulação remunerada

A acumulação de cargos públicos só será permitida nos seguintes casos: de cargos de magistério, secundário ou superior, com o de juiz; de dois cargos de magistério; de um cargo de magistério com outro técnico ou científico — eis o que dispõe o parágrafo 1.º do art. 1.º do decreto presidencial, ontem assinado, que regulamenta o Estatuto dos Funcionários Públicos da União, na parte referente à acumulação de cargos públicos.

dadosamente definida no art. 2.º como compreendendo funções e empregos, pagos a qualquer título, pelos cofres da União, dos Estados, dos Territórios, da Prefeitura do Distrito Federal e dos Municípios.

A INTEGRA DO DECRETO E' o seguinte, na íntegra, o decreto presidencial ontem assinado:

“Art. 1.º — E' vedada a acumulação de quaisquer cargos.

§ 1.º — Será permitida a

acumulação:

I — De cargos de magistério, secundário ou superior, com o de juiz;

II — De dois cargos de magistério;

III — De um cargo de magistério com outro técnico ou científico.

Art. 2.º — Para efeito do parágrafo anterior, é necessária a compatibilidade de horário e, em qualquer dos casos mencionados nos itens II e III, também a correlação de matérias.

DEFINIÇÃO DE CARGO

Art. 2.º—A expressão “cargo” compreende cargos propriamente ditos, funções e empregos, pagos a quaisquer títulos pelos cofres da União, dos Estados, dos Territórios, da Prefeitura do Distrito Federal e dos Municípios, ou cuja retribuição decorra de lei, regulamento ou regimento, sejam da administração centralizada ou autárquica ou das sociedades de economia mista, bem como, nas empresas incorporadas ao patrimônio público ou administradas pelo Estado, os que se acham sujeitos ao regime jurídico dos servidores públicos.

Parágrafo único — Equipara-se ao exercício de cargo a prestação de serviços a qualquer das entidades discriminadas neste artigo, retribuídos por verbas ou recursos de qualquer natureza, em regime de subordinação administrativa ou disciplinar, ressalvada a percepção de vantagens previstas no art. 118 da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952.

CARGO TÉCNICO

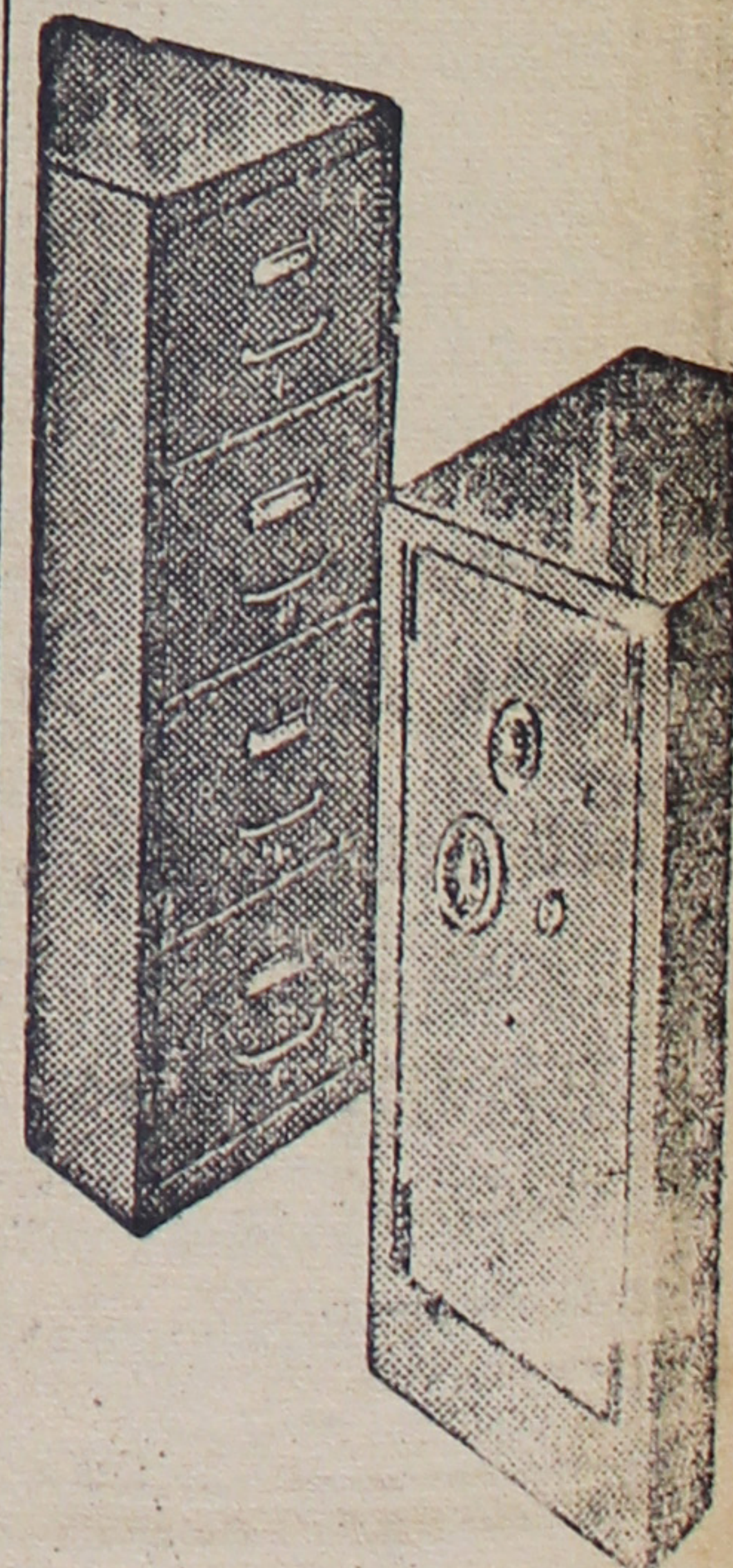
Art. 3.º — Cargo técnico ou científico é aquele para cujo exercício seja indispensável e predominante a aplicação de conhecimentos científicos ou artísticos de nível superior de ensino.

Parágrafo único — Considera-se também como técnico ou científico:


- a) o cargo para cujo exercício seja exigida habilitação em curso legalmente classificado como técnico, de grau ou de nível superior de ensino; e,
- b) o cargo de direção pr-

(Continua na 4.ª página)

COFRES



Serrano & Companhia
Distribuidores
PADRÃO



Partido Social Democrático
Para Deputado Estadual
Vote em
JOSÉ LOPES DOS SANTOS

Moraes S.A.
SECÇÃO INDUSTRIAL
Usinas «São José e «Coroa»
Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—
Moraes, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cera
de carnaúba, extração de óleos vegetais
SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO
Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cera
de Carnaúba e Óleos Vegetais
Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS
COMPANY (S. A.) Ltda.
FILIAIS EM:
Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piri-piri
Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Telegr.
MORAIS — Caixa Postal, 30
PARNAIBA — PIAUI

GINASIO "DES. ANTONIO COSTA"
(Reconhecido pelo Governo Federal)
RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1589 —
Prédio Próprio.
TERESINA — PIAUI
DIRETORES: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Do-
mício Magalhães.
SECRETARIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho.
CURSOS: — Ginásial, Admissão ao Ginásio e à
Escola Industrial e PRIMÁRIO.
Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tar-
de. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATÍSTICA de
aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola
Normal e Industrial, onde os alunos do GINÁSIO "DES.
ANTONIO COSTA" sempre conseguiram colocar-se em todos
os primeiros lugares na classificação das notas, e constituem
NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NA-
QUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio "Des. Antônio Costa"

é o estabelecimento que ensina o moço amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.

Aceitam-se transferências

JOÃO DE DEUS
FONSECA
& CIA.

TENHA SUA PRÓPRIA MÁQUINA DE COSTURA, PAGANDO APENAS CR\$ 300,00 MENSAIS
DAMOS GARANTIA ABSOLUTA
DAMOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
DISPOMOS DE OFICINA ESPECIALIZADA PARA TODOS OS TIPOS DE MÁQUINA DE COSTURA
DEPÓSITO DE PEÇAS SOBRESSALENTES PARA MAIOR EFICIENCIA.
Qualquer que seja a marca de sua máquina, nossa oficina resolverá seu problema.

JOÃO DE DEUS
FONSECA
& CIA.



P. S. D.

Para vereador municipal

Vote em

RAIMUNDO LOPES DE VASCONCELOS

Conhecedor dos problemas municipais, promete duas cousas: Trabalho e Honestidade



PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Para Vereador Municipal de Teresina

Vote em

José PATRÍCIO FRANCO,
municipalista autêntico.

MOSAICOS

Artefatos de cimento — Tijolos e telhas
FABRICA TUPÁ, DE
— P. LEAL —

Praça Demóstenes Avelino, 1795
End. Tel. — MOSAICOS — Teresina

P. T. B.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Vote em

Joaquim Gomes Calado



O homem do campo, que na Assembléia Legislativa continuará defendendo os direitos dos criadores e agricultores.

CASA DAS TINTAS

Especialista e exclusiva no gênero, recebeu grande partida de Óleo de linhaça, cimento Branco, Tintas em Pó e preparadas.

Atende com pontualidade e por preços reduzidos.
Rua Barroso, 227-N — Telegrama "TINTAS"

TERESINA —:— PIAUI

DR. ALVARO BRANDAO

— ADVOGADO —

ACEITA CHAMADOS AO INTERIOR
Escritório: Rua Desembargador Freitas, 891
TERESINA —:— PIAUI

Suicidou-se Getúlio Vargas

REPORTAGEM DE G. P. C.

Pondo fim a vida, com as próprias mãos, o senhor Getúlio Vargas não deu um exemplo de pureza de sentimentos de esperar de um homem que, por tantos anos seguidos, dirigiu os destinos da Nação Brasileira.

Por mais amargas que fossem as humilhações que lhe impunham, e por mais decepcionantes as injustiças que lhe fizessem, cumpria-lhe revestir-se da serenidade que a sua alta posição na vida pública estava a exigir, e, esgotados os últimos recursos optar, afinal, pela renúncia que engrandecia e a insegurança das Instituições, já tão profundamente abaladas com a onda de assassinatos, fraudes e corrupções de toda a espécie, praticados à sombra do Catete que ocupava.

Convenhamos que a vida de um homem, por maior que ele fosse, não vale a tranquilidade de uma nação. E a carta escrita pelo senhor Getúlio Vargas, momentos antes de pôr termo à vida, deixou bem claro que o seu último desejo era provocar uma reação popular, com a sua morte violenta, e bem como o pensamento que lhe dominou o cérebro, nos derradeiros instantes, foi o da vaidade de entrar para as páginas da história.

Longe disso, porém, passados os primeiros momentos de emoção, própria da sensibilidade brasileira, a maior homenagem que lhe poderá ser prestada pela Nação será esquecer a sua participação nos desmandos do governo que presidia e, o seu fim trágico, tal como a França soube esquecer o Marechal Petain, cujos serviços à pátria eram incalculáveis e cujo único crime foi a pusilanidade, diante das tropas invasoras alemãs. E não queiram, agora, explorar o seu cadáver, aqueles mesmos que o arrastaram para o despenhadeiro de uma política de opróbios e de escândalos, tão violentamente encerrada. Voltemos, o quanto antes, essa página trevosa da nossa história, para que o país possa respirar e continuar.

Rio, 27/8/54.

P. T. B.

Para Deputado Federal

Vote em

Chagas Rodrigues

UMA INTELIGÊNCIA MOÇA A SERVIÇO DO POVO E DO PROGRESSO DO PIAUÍ



ALIANÇA DEMOCRÁTICA PROGRESSISTA
Para Deputado Estadual
PEDRO RIBEIRO DE VASCONCELOS



Velho soldado da U. D. N.
Filho de Teresina, onde espera dos eleitores que de perto o conhecem, receber consciente votação.

Um conselho

(CONCLUSÃO)

do o regime de exceção, as rendas do Estado seriam suficientes para cobrirem as despesas e, talvez, ainda aparescesse alguma economia.

Mas Camilo não chegou ainda a compreender isso. E até os coletores, no montante de dezoito, aproximadamente, estão em falta para com a Fazenda. Em face de um caso como esse, se o sr. Camilo fosse um Diretor enérgico, zeloso e cumpridor das suas obrigações, logo forçaria o imediato recolhimento da arrecadação correspondente ao mês e nunca deixaria em débito, uma coletoria do interior, em vários meses consecutivos. Esse é o tal regime de exceção, de protecionismo, de afilhadismo.

Os coletores são, por certo, gente do Diretor da Fazenda. Ele, nesse caso, nada pode fazer, senão fechar os olhos e fazer que nada vê... Mas Camilo, o povo enxerga muito. Não adianta esconder. Os coletores são seus cabos eleitorais, está certo. Faça por eles o que lhe for possível, porque deles quer os votos. Mas seja mais humanitário. Mande arrecadar os dinheiros porque não é mesmo possível que estes pobres funcionários sejam prejudicados por sua causa. Compre votos mas não em dia destes humildes servidores, famintos, esfarrapados, mais flagelados do que os seus conterrâneos que as duras sêcas para cá empurram.

E aqui fica um conselho:

O Que Se Diz

... QUE ESTÁ PARA ESTOURAR UM ESCÂNDALO NA LUCAIA DO GONÇALINHO, ENVOLVENDO O CAMILO, DIRETOR DA FAZENDA.

... QUE O "P. S. D. NA VANGUARDA" RESOLVEU FALAR NA CANDIDATURA DO FERREIRA DE CASTRO.

... QUE O "O PIRRALHO" CIRCULOU COM O PSEUDÔNIMO DE "A CRÍTICA".

... QUE O OTÁVIO MELO, EM DISCURSO, LEGOU AO P. S. D. A CACHOEIRA DE PAULO AFONSO E O PROF. CUNHA E SILVA O RIO AMAZONAS.

... QUE É MUITA ÁGUA PARA UM PARTIDO SÓ.

... QUE SE O GENERAL GAIOSO FOR ELEITO GOVERNADOR, O SAMUEL CASTELO BRANCO SERÁ O CHEFE DA GUARDA PESSOAL DO KARNAK.

renuncie o cargo porque só assim poderá melhor se apresentar ao eleitorado de nossa terra como candidato a uma cadeira de deputado estadual. Assim não procedendo o povo tomará sempre como uma afronta, viver comendo e bebendo dos seus dinheiros enquanto ele se contorce de fome e ainda ter a desfaçatez de andar implorando votos...

VIOLAR AS LEIS...

(Conclusão)

de título em 1.ª e 2.ª via, vota uma e mais vezes. E' o cúmulo do absurdo. O máximo da ilegalidade.

Felizmente o Superior Tribunal Eleitoral compreendeu a extensão dos males causados em todo o território nacional, por este sistema de votação. E, com grande sabedoria, procurou pôr termo a essa grande fonte de fraude, mandando acabar com a votação em separado. Boa medida, rigorosa e moralizadora.

Resta agora, já que os partidos podem estar tranquilos por este lado, maior vigilância na expedição dos títulos. Títulos em branco, não visados pelo Juiz, são manifestações cabais de fraude. Fraude é crime tão passível de punição quanto outra violação qualquer da lei. Todos, pois, alerta! Grande é a onda dos que mercadejam o voto, vendem consciência e negociam a própria dignidade.

Mas, mesmo assim, estamos certos que as próximas eleições hão de correr em um pleito livre que bem caracterize as seguranças do regime vigente. E, para isso, por certo, não faltará à douta Casa da Justiça Eleitoral de nosso Estado a autoridade precisa para manter num clima de respeito os trabalhos de votação e apuração do próximo pleito de três de outubro.

HORA AMARGA...

(Conclusão)

Gaioso e quer, ao menos, que saia eleito o manhoso Urubu-rei, para melhor poder continuar com as suas misteriosas negociatas de cêra sob a orientação do negociasta do Banco do Brasil.

Anda numa embolada dos diabos essa agoniada hora que está precedendo as próximas eleições!

E Hugo Napoleão, que andava de rastos a se penitenciar junto a Getúlio por intermédio do Te. Grigório, tentando meter o focinho ao menos nas anticâmaras do Catete, desnortou-se agora e consta que está sob a ação dos brometos, para suportar esta hora angustiante que o destino reservara para castigo dos traidores da sua espécie.

Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

O ambiente está calmo e os brasileiros estão confiantes na ação eficiente e decidida do Presidente Café Filho.

O Executivo, as Forças Armadas e o Clero estão empenhados na repressão ao comunismo.

Consta, aqui, que será expedida uma circular da Igreja Católica, na qual recomenda que nenhum católico vote em adeptos do comunismo.

Sabe-se que, no Piauí, serão repudiados pela Igreja os srs. Matias Olímpio e Antônio Maria Corrêa.

O PSD, por certo, terá sérios prejuízos com a aliança feita com o velho senador das Pubas, isto porque os católicos piauienses, sabedores das atividades comunistas de Matias Olímpio, não sufragarão o seu nome nas próximas eleições.

O dep. Zecândido seguirá na próxima semana, a fim de fazer a campanha das Oposições Coligadas.

Seguirá, também, o jornalista José Fernandes do Rêgo, candidato a deputado estadual pelo PSP de Adhemar de Barros.

Fontes autorizadas informam que o ministro do Trabalho demitirá todos os delegados de autarquias que não pertencerem aos quadros das respectivas autarquias.

Cordialmente,

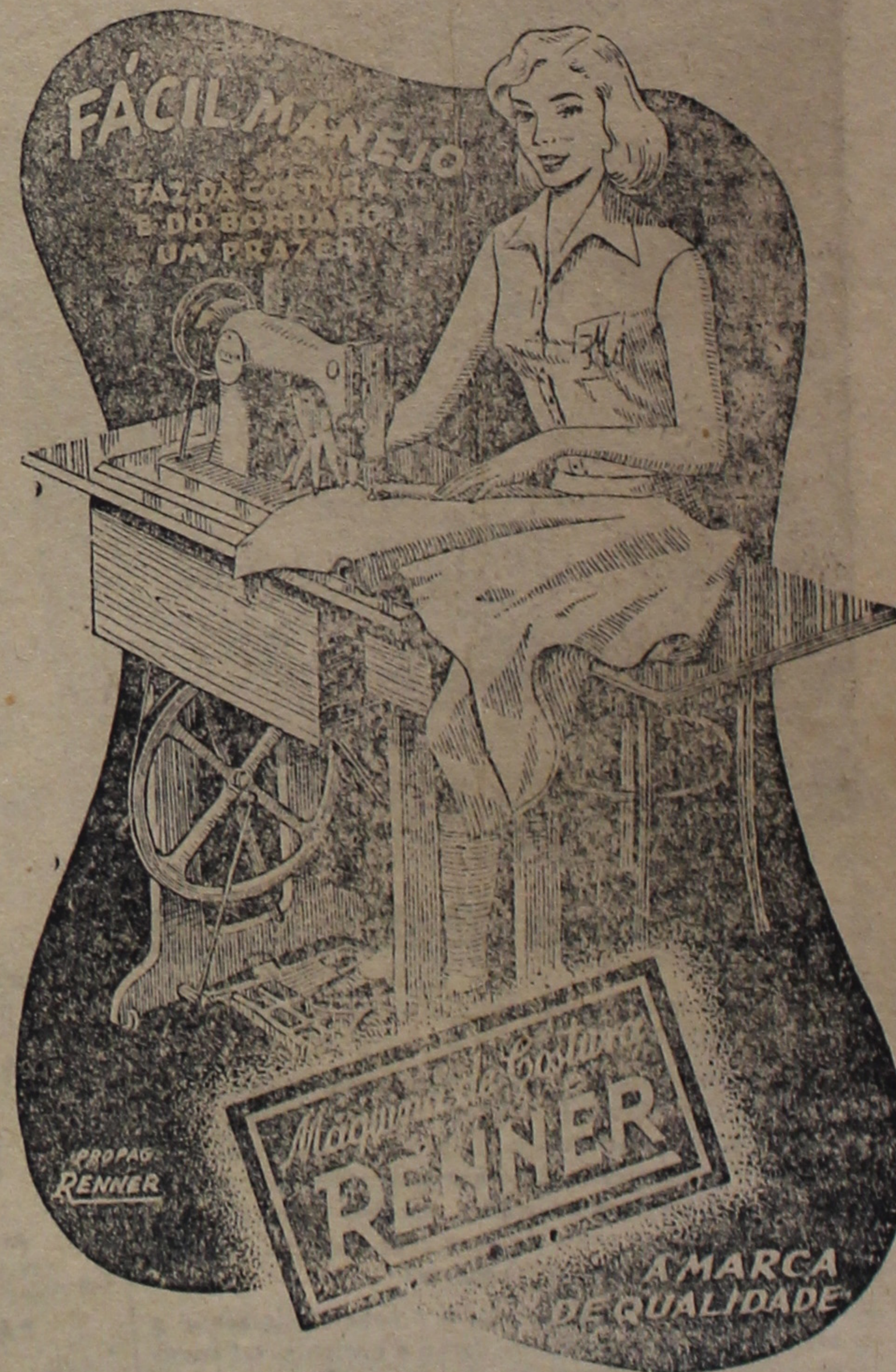
JANUÁRIO BARRENSE

POVO DE TERESINA
A Câmara Municipal deve ser integrada por homens à altura do cargo
Votai em
ARQUELAU SIQUEIRA AMORIM
para vereador, candidato da União Democrática Nacional.

DR. EPIFANIO DE CARVALHO

Clinica de Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
Consultas pela manhã (das 9 às 11 horas)
RUA ELISEU MARTINS, N. 1206

Horas reservadas



Vendas à vista e em 20 prestações
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO LTDA.
(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)
LOJA: — Rua Coelho Neto, 436-N

TERESINENSES !

Teresina precisa de Agenor
Agenor precisa de teus votos

Cine Rex

As 10,15, 15,15, 18,15 e 20,15
— Campo de Batalha — filme que acompanha complemento em 3 dimensões.

Cine Teatro 4 de Setembro

As 10,15 — Crimes D'Almas.
As 15,15, 18,15 e 20,15 — As Aventuras do Capitão Fabian.

Correspondência de Floriano É uma verdade

SEVERINO LYRA

Ouvi de um ancião, no interior da Bahia, a seguinte sentença: "Quem deve a Deus, paga ao Diabo". Intrigado com a conversa do velho bahiano, perguntei-lhe: — Por que diz o senhor tamanha barbaridade? Respondeu-me: "Então, acha o senhor que Deus vai perder tempo com cobranças? Quem comete pecado e não se reconcilia, logo, com Deus, fica-lhe devendo, cabendo ao Diabo receber as contas dos pecadores que se intrigam com o seu Criador.

Foi pensando na história daquele ancião, que comecei a verificar que o que sofre, neste momento, o "tenente" Grigório, chefe da capangagem getuliana, nada mais é que o pagamento de parte de suas dívidas, que Deus não quer receber, devido à sua maldade, mas que o Diabo vai recebendo. Sim, vai!

Grigório, acompanhando Getúlio em suas excursões, bancava o Lampeão, mais que o célebre cangaceiro nordestino, pois é tornido de corpo, aplicando sócos e ponta-pés nas pessoas que ousavam se aproximar do velho gaúcho, faanhas que praticava tendo, sempre, à mostra uma pistola calibre 45.º e, certamente um respeitável punhal. Socou a cara de muita gente por este pobre Brasil e, até, senhoras receberam em muitas cidades os seus carinhos.

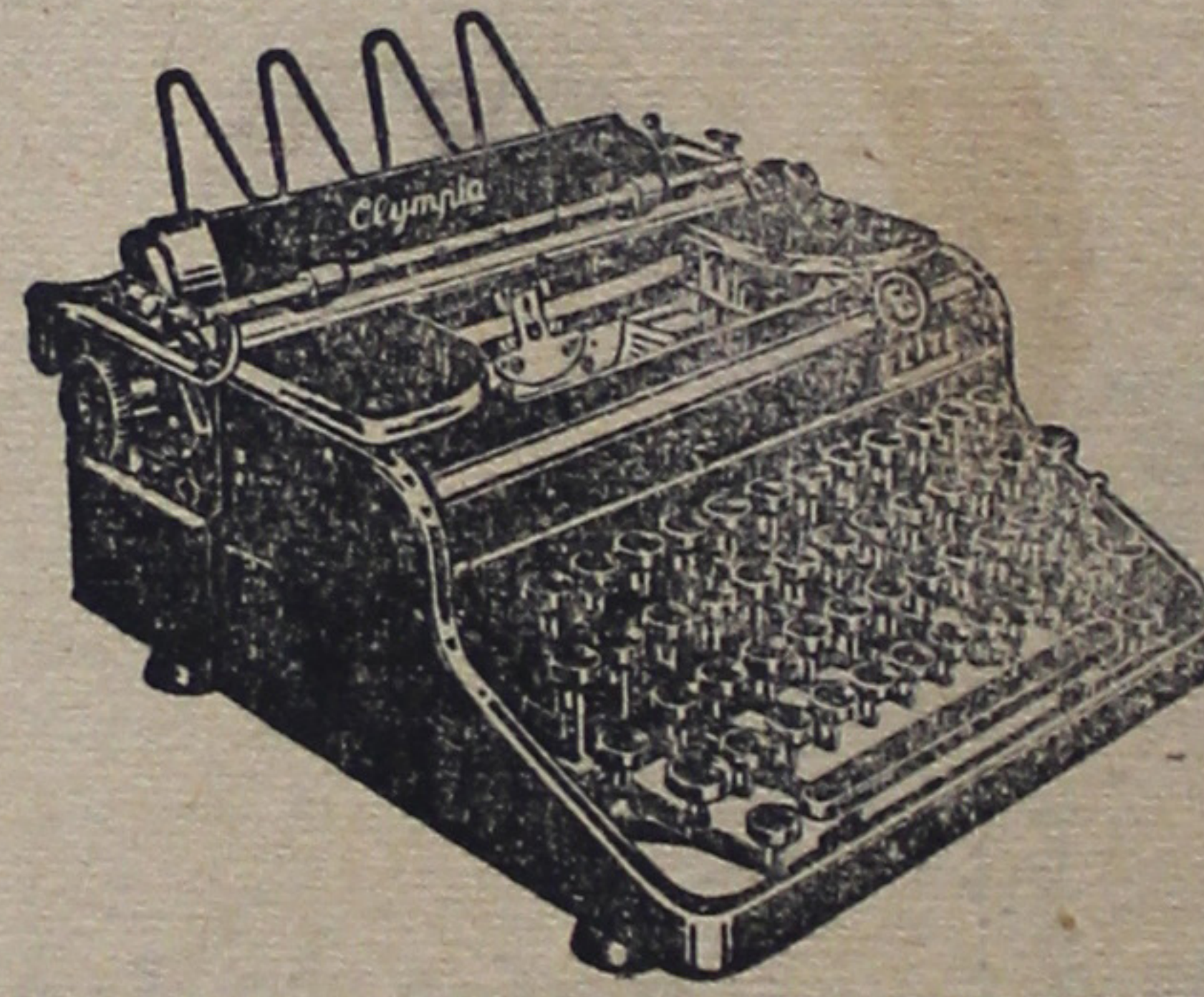
No Rio, ai de quem caísse no desagrado de Grigório, pois suas sentenças eram de morte, como se costuma dizer, não escapando ninguém que o aborresse, atacando-o ou à pessoa de suas relações de amizade, especialmente Vargas e família.

Grigório considerava-se intocável, arrotando valentia, prestígio e, vamos e venhamos, até governadores e Ministros caíam a seus pés, implorando favores. Era um deus nos acuda, esse Grigório!

Quantas pessoas não passaram dias e semanas a fio escondidas com medo do tranca-ruas! Quantas!

Deus não querendo receber as dívidas de Grigório, eis que o Diabo lhe vem batendo à porta, exigindo pagamento. Grigório está em apuros, prêsso incommunicável, gemendo sob a pressão da opinião pública, que lhe pede contas das surras, bofetadas, e dos empurrões que, até em senhoras, aplicou, visando crescer mais e mais diante de seu dono, o fracassado presidente desta República, do homem que teima em transformar seu governo semi-constitucional em uma nova ditadura, em um regime de exceção, a fim de, sem pias e sem bridas, poder aumentar sua guarda pessoal, alistando novos Grigórios.

Estás frito, Grigório!...



OLYMPIA

DISTRIBUIDORES NO

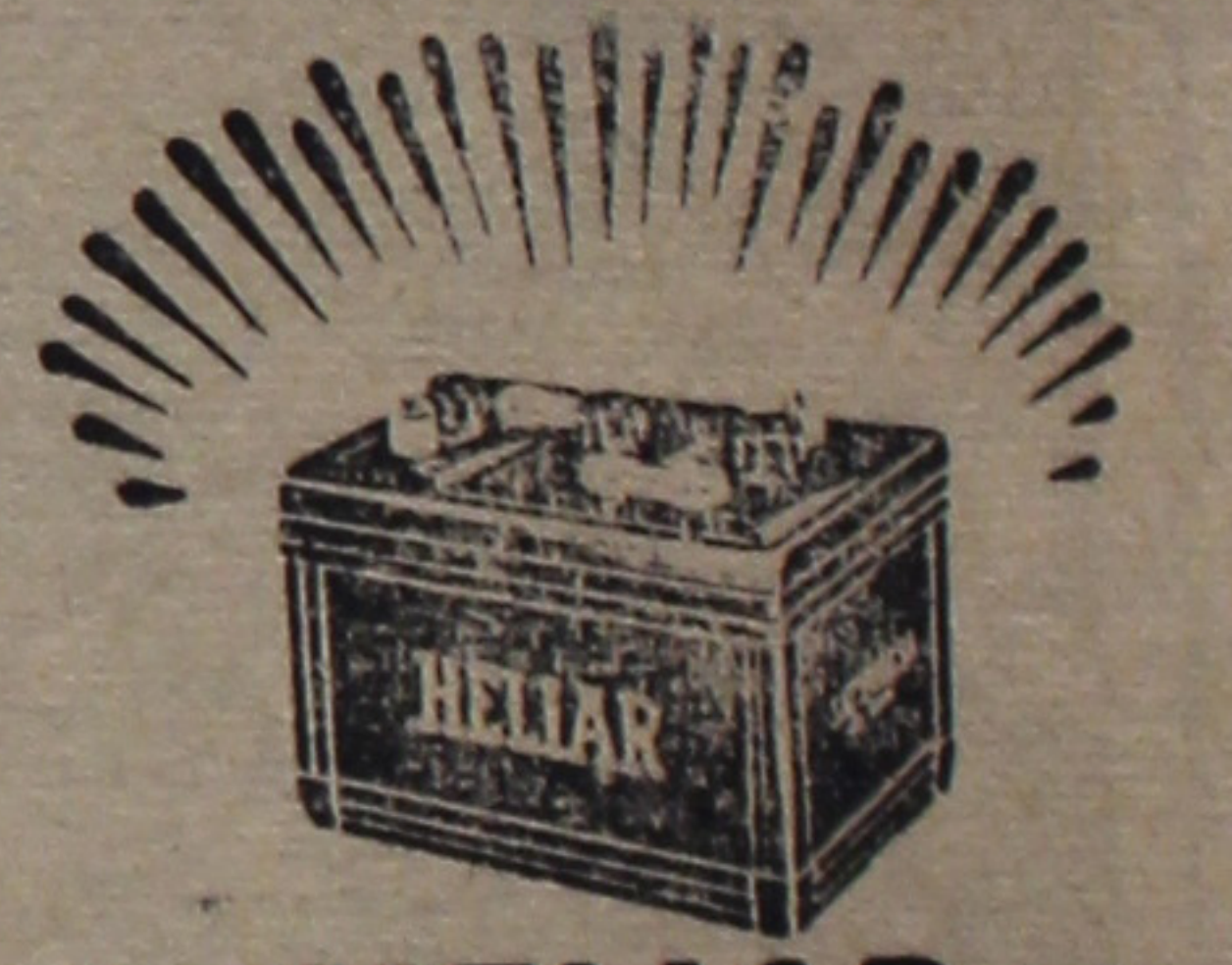
PIAUI E MARANHÃO

Serrano & Cia.

MUITA ATENÇÃO!!

Construtor, antes de verificar os preços de cimento "ARATU" e ferros redondos para construção, não compre em outro lugar

Vá, sem compromisso, em
NEVES & COMPANHIA
Rua Coelho Rodrigues, 1.226



HELIAR

DISTRIBUIDORES
Serrano & Companhia

Ilmo. Sr. Diretor do "O DIA".

nização, marchando a coisa muitíssimo diferente da que fez, nesta cidade, Arudá Bucar vitorioso no pleito passado. Essa gente ainda não quiz acreditar que POR FALTA DE UM GRITO SE PERDE UMA BOIADA.

Em palestra que mantivemos com o dr. Sebastião Martins, candidato pessedista-petebista à curul prefetural,

este nos declarou: "Vencerei com uma diferença de mais de 1.000 votos. Não desejava reentrar na política, amigos, porém, me obrigaram a aceitar a indicação de meu nome para disputar o pôsto de prefeito. Serei eleito e, logo tome posse, darei início ao calçamento da praça do Mercado Público, de outras artérias da cidade, bem como a remoção do Matadouro para a margem do Parnaíba, o aumento do prédio do Mercado e a solução do eterno e intrincado problema da iluminação de Floriano. Desta vez, não resta a menor dúvida, iluminarei esta cidade". E... o vento levará os morcegos, que são inimigos da luz.

O de que o povo não está gostando, pois se nota um mal estar em tôdas as rodas, é da candidatura do comunista Andocides Lemos à uma cadeira de vereador. Diz o povo que o emissário de Malenkoff perturbou as sessões da Câmara Municipal, perturbando, consequentemente, a vida do município. Mas, dentro dos comentários do povo, este se mostra admirado do major Carlino Nunes, chefe pessedista que não tolerava o exaltado comunista, haver apoiado seu nome para figurar na chapa de vereadores. E' o caso de se perguntar: — O que foi que houve? O que vale, é que o povo, revoltado, não votará no representante de Moscou—talvez o padre Pedro da Silva Oliveira lhe dê o seu votinho. Consta que Andocides procura camaradas para a organização de uma célula, o que pretende fazer, tendo em vista a situação de agitação por que atravessa o país. Da célula êle sairá para a céla...
MIGUE FLORIANO

Lançadas as candidaturas ao cargo de prefeito deste município, logo nos primeiros dias muita gente acreditava na vitória do candidato João P. S. P. — U. D. N., o que sucedia, porque tratava-se de um moço trabalhador, culto, dinâmico e bem relacionado neste meio, entretanto, a campanha em seu favor é das piores, pois seus componentes não lhe deram orga-

Firmino Ferreira Paz
ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais
Consultas. Pareceres. Memoriais.
Rua Osvaldo Cruz n.º, 1945
Teresina — Piauí

HÉLIO F. NAPOLEÃO DO REGO
— Cirurgião-Dentista —

CONSULTÓRIO: Rua Senador Theodoro
Pacheco, 1.124

EXPEDIENTES:
Das 8 às 12 Horas — Das 14 às 19 Horas.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA
Para Vereador

— Vote em —

MARIA GUADALUPE LIMA
Em defesa dos fracos e oprimidos

P.S.D.

PARA DEPUTADO
ESTADUAL

Vote em

**JOÃO CLÍMACO
DE ALMEIDA**

O amigo da pobreza



End. Teleg. — SERRANO

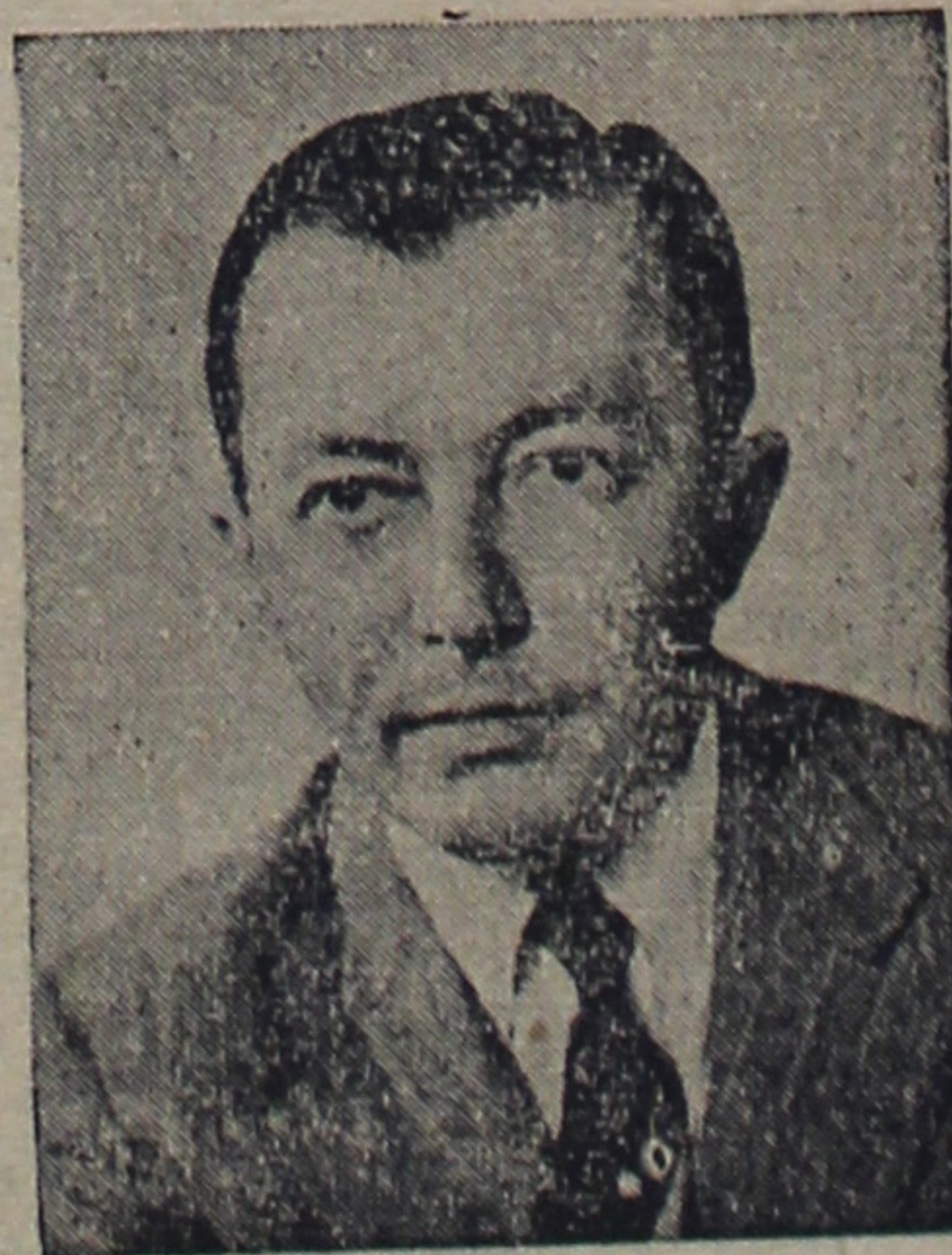
CAIXA POSTAL, 39

Rua Álvaro Mendes,
— 924 —

SERRANO & CIA.
TERESINA — PIAUI

Aliança Democrática Progressista

Para Deputado Federal
Vote em



José Cândido Ferraz

*A Inteligência e a Vivacidade
pela Grandeza do Piauí*

FARMÁCIA STA. ISABEL
REMÉDIOS NOVOS POR PREÇOS VELHOS

MANTÉM COMPLETO SERVIÇO DE MANIPULAÇÃO. FAZ ENTREGA A DOMICILIO, ATENDENDO PELO TELEFONE 227
Vendas para o interior por preços especiais

PRAÇA RIO BRANCO 248

PIAUI

TERESINA

Todos pularão fora

Reportagem de K. W.

Quarta-feira última reuniu-se a mesa política do Café Avenida e o assunto foi a chamada "concentração", em memória ao ex-Presidente da República.

Diz o Major Benedito da Luz:

— Esta gente do Matias pretende ludibriar a população, jogando com o nome de Getúlio Vargas, embora depois de morto. Quer tirar partido, mas não tem serenidade bastante para proceder como verdadeiro cristão.

Getúlio era muito grande para esta gente tão baixa explorar o seu nome depois de morto.

All se via um magote de politiquinhos, os mesmos que em praça pública, antes, atravavam-lhe as maiores infâmias. Agora, depois de morto, pensam que podem explorá-lo!

Enfim Getúlio é um grande morto e eles são tão baixos que nem podem falar em seu nome.

Diz o turco Camal:

— O Baumann corria de um lado para o outro gritando: — batam palmas... batam palmas... palmas!...

Fala o Cel. Flialho:

— Esta gente de sentimento baixo, ao invés de falar sobre os benefícios prestados pelo grande morto, estava preocupada, unicamente com a politicalha.

Adianta o Benedito da Luz:

— Este Baumann pensa que vai ficar como Delegado do IAPC. Mas está enganado. Ele sairá brevemente. Será demitido a bem da moralidade do Piauí, pois o Presidente Café Filho não vai deixar nenhum Baumann no cargo. Todos pularão fora.

Fala o Prof. Edgard Nogueira:

— Bem faz o General Gaiôso que não foi. A minha opinião é que estas "concentrações", se tivessem o fim que anunciaram seriam ótimas, mas, para explorar o nome de um grande morto, acho sem objetivo.

Diz o Major Benedito:

— Exploraram o nome do homem quando vivo e agora querem explorar depois de morto.

Fala o Te. Pedro Guimarães:

— Achei interessante porque só discursaram os candidatos que não serão eleitos.

— E' mesmo, finaliza o major Benedito. Dentro de 15 dias esta gente está tóda atrás do Presidente Café! Quem quiser que duvide.

Aliança Democrática Progressista PARA DEPUTADO FEDERAL

Vote em



U
D
N

MARCOS SANTOS PARENTE

Mocidade — Ação — Idealismo a serviço do Piauí

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA TRABALHISTA

Para Vice-Governador

Votai em

FRANCISCO FERREIRA DE CASTRO

Uma inteligência e uma vontade moça ao serviço do Piauí.

PARA SENADOR FEDERAL

DR LEONIDAS DE CASTRO MELO

PARA SUPLENTE DE SENADOR

JOSE DE MENDONÇA CLARK

Hoje, 6 páginas Cr\$ 2,00

Providências urgentes

O Governo Café Filho demonstrou, por seus primeiros atos — os da escolha de auxiliares — uma compreensão e um discernimento que vêm reforçar o natural desejo, que têm todos os brasileiros dignos, de ajudá-lo a tirar o Brasil das abjetas profundezas a que havia sido arrastado e da confusão dolorosa e caótica a que se procurou condená-lo pela morte violenta do ex-presidente.

Assim, é provável, além de indispensável, que volte o país à sua vida normal de dificuldades, mas com honra e com esperança. Aos poucos se irá sedimentando, no povo, a emoção que se apoderou de todos nós nos primeiros instantes, pelo fato brutal do suicídio desse homem que se julgou condenado, pela traição dos seus mais íntimos amigos, a buscar na morte voluntária a prova de que não estava solidário com os crimes hediondos praticados pelos seus, contra o patrimônio moral e material do povo brasileiro.

Para essa pacificação dos espíritos e convergência de esforços, de que a Nação tanto carece, faz-se necessária uma prudente e urgente adoção de providências saneadoras a fim de restaurar, no povo, o respeito, espontâneo e consentido, à autoridade legítima.

Importa, neste ponto, considerar atentamente o perigo que consiste em deixar de pé os instrumentos de domínio da Oligarquia: os econômicos

e financeiros assim como os culturais e psico-sociais; o controle de órgãos de publicidade pelo Estado e a continuação, impune, dos negócios obtidos pela camarilha que, degradando o Governo, levou o seu chefe ao suicídio pelo desespêro de se ver enxada.

Deixar nas mãos dos "profiteiros" da demagogia e da corrupção os negócios e os veículos de propaganda que abusivamente obtiveram, seria repetir, agravado, o erro de 29 de outubro de 45.

Servir-se deles tais quais são, para que incensem o novo Governo com a mesma desenvoltura com que louvavam o que, há pouco, desmoronou, é forte tentação, mas seria também erro gravíssimo.

Urge modificar, além das pessoas, os métodos. O que serve a uma oligarquia não serve a uma democracia. O que a corrupção cria para garantir-se não serve a reforçar dos costumes e à recuperação moral de que, acima de tudo, carece este país.

Encerrados os tumultos destes dias, insuflados e dirigidos por "pelegos" e comunistas, convém que não se repita aquele fenômeno de imprevidência e excesso de confiança que frustrou, em tão grande parte, os resultados do 29 de outubro.

A carta, evidentemente apócrifa, atribuída ao Presidente Getúlio Vargas por aqueles que em vida lhe exploraram a autoridade e a

popularidade para as mais sórdidas manobras, dá a medida do que pretendem fazer, à custa do sacrifício que Vargas se impôs para livrar-se da desonra que lhe impuseram os seus "amigos", esses mesmos que, até agora, viveram dos juros do seu prestígio e, a partir de agora, pretendem viver da sua herança trágica.

A falsidade da carta atribuída ao suicida é evidente — e se há quem duvide é fácil demonstrá-lo.

Mas, se foi com um telegrama apócrifo que Bismarck fez guerra à França, e se tantas vezes, na história, como ultimamente na Rússia, grupos políticos utilizam documentos falsos para galvanizar a opinião pública, é preciso que não parta de nós e sim das próprias autoridades uma investigação séria sobre essa carta que, se fosse autêntica, seria um documento terrível contra o morto — pois demonstraria que ele se suicidou para vingar-se dos adversários e mergulhar o Brasil no caos, destruindo-se, já que não podia destruí-los.

Ora, é tão evidente — e tão minuciosas e encadeadas são as circunstâncias — a influência direta do atentado da rua Toneleros no suicídio do ex-presidente que não pode alguém acreditar, como nós acreditamos, na grandeza trágica do seu suicídio e na mesquinha que ressalta dessa carta — cujo objetivo de desagregação e

de intriga tanto se identifica com os do grupo que, por seus crimes, levou o Presidente à desesperada decisão.

Se não se quer — como não quer o Governo — que a Nação sofra, por muitos anos, as consequências da conjunção intencional e da agitação sistemática que, à base dessa carta, se prepara, nas asas da emoção provocada pelo fim que Vargas escolheu para dissociar-se dos seus "amigos", é urgente tomar na devida conta as seguintes providências:

1. Desmontar a Oligarquia e proporcionar o conhecimento público de seus erros e crimes, promovendo a sua punição, na forma da lei. (Aqui se incluem o caso da "Última Hora" e o inquérito sobre o atentado).

2. Retirar ao grupo golpista da Oligarquia os meios de agitação e propaganda de que ainda, ilegítimamente, dispõe.

3. Estudar, para verificar a sua conveniência, o problema da normalidade das eleições para que elas não se realizem sob o signo do tumulto, da coação e da exploração de falsidades.

Esta última providência de nada servirá sem as outras. As outras, sem esta, talvez não cheguem a tempo. A calúnia do "marmitero" era nada, comparada a esse documento datilografado, atribuído ao suicida, contendo a injúria afrontosa de que as forças armadas e uma grandíssima parte do povo brasileiro se constituem de traidores da Pátria.

Batido por tantas amarguras e decepções, o povo agoniza, há quase um mês, numa crise material e espiritual sem precedentes. Quando amanheceu na alegria de ver superada a crise, um choque emocional terrível atirou-o na dor e na perplexidade.

Estão, pois, alterados — por fatores gravíssimos mas momentâneos — os dados do problema da organização nacional sobre o qual o povo deverá pronunciar-se a 3 de outubro, dentro de um mês, praticamente.

Deiro estas considerações à prudência e ao instinto político do Governo e daqueles brasileiros, graças a Deus numerosos, que não se deixam arrastar, na emoção de um drama, a ponto de perderem o uso da razão — sem a qual não pode haver democracia.

CARLOS LACERDA

(Transcrito da "Tribuna da Imprensa" de 27/8/54).

João Borges de Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)

Raimunda Carvalho (espósa); Otaviano Borges de Carvalho, espósa e filhos; Francisco das Chagas Borges, espósa e filhos; Ciro Borges de Carvalho, José Ribamar Borges de Carvalho; Clarindo Borges de Carvalho, espósa e filha, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de João Borges de Carvalho e que enviaram pêsames e ao mesmo tempo convidam a comparecerem ao ato religioso que farão celebrar pelo descanso da alma do extinto, sexta-feira, dia 3 de setembro, às 5,15 horas, no altar de São Francisco, na Igreja de São Benedito, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 2 de setembro de 1954 ★ Número 195

UM CONSELHO CALIFAS

Nunca é demasiado chamar-se a atenção do público, constantemente, para certos casos que interessam não apenas a este ou aquele cidadão, mas, em péso, a toda uma coletividade. Por isso é que temos trazido à baila, em várias oportunidades, o interessante caso da candidatura, a deputado estadual, do "financista" Diretor da Fazenda, o paraibano Camilo da Silveira.

Com efeito, trata-se de um caso sui-gêneris. Todo cidadão, quando investido em funções de tão alta relevância na administração pública, ao se candidatar a qualquer posto eletivo, delas declina para melhor poder se apresentar ao eleitorado. Camilo, entretanto, ao contrário de todo mundo, mais ainda a elas se apega. Parece não confiar na sua eleição para a cadeira que vai disputar. E, nesse particular, achamos mesmo que o sr. Camilo tem plena razão, porque, por mais de uma vez, já conheceu o quanto é severo o eleitorado de nossa terra. Na Paraíba talvez seja até mais complacente.

Mas, mesmo assim, seria tolerável se o sr. Camilo colocasse-se, no cargo, numa posição de maior respeito.

Isto, lamentavelmente, não acontece. O que vemos, a cada dia, é os cargos públicos serem negociados com chefes políticos do interior do Estado e as já desequilibradas finanças públicas serem golpeadas com a dispensa de impostos obrigatórios, quando, além de ser crime não assiste ao bolorento paraibano autoridade para, ao seu bel-prazer, dispensar pagamento de impostos ou instituir outros.

Já se tornou muito conhecido o método administrativo usado por Camilo na falida Diretoria da Fazenda Pública. Os adversários pagam impostos, às vezes escorchantes, mas os seus amigos, que geralmente são também os seus cabos eleitorais, estão plenamente isentos do pagamento de qualquer imposto. Tudo fica por conta de tantos votos... Os votinhos com que ele sonha para as próximas eleições.

Ora isto é um absurdo. Em que passo podem andar os negócios públicos quando os chefes de Repartição, por irresponsabilidade funcional, tudo abandonam, entregam às mãos e se metem na política? Temos exemplo de casos recentemente apontados à opinião pública, em

que funcionários deixam de cumprir o seu dever, deixam de recolher os dinheiros do povo aos cofres públicos por serem ligados, politicamente, ao Diretor da Fazenda, o paraibano negociista e trampolheiro, Camilo da Silveira.

Por tudo isso, podemos concluir que a verdade está com o sr. José de Sena, quando desassombradamente, em praça pública, denunciou ao povo as imoralidades reinantes no Departamento da Fazenda e praticadas, geralmente, pelas mãos sujas do próprio Diretor. José de Sena é alto funcionário dessa Repartição, inteligente e que, por isso mesmo, sabe distinguir com acerto os casos onde cabe ou não a culpa ao Sr. Camilo da Silveira. E convenhamos, expor em público a vida de quem quer que seja não é coisa boa. Mas, também, sejamos sinceros, é verdadeiramente revoltante o atual estado de coisas ali no tal Departamento de Camilo. E, afinal de quem é a culpa? Dêle (Camilo), exclusivamente dele... Porque, estamos certos, se fosse feita in totum a arrecadação, se todos os contribuintes pagassem as suas dívidas, se não fosse admitido (Continua na 3.ª página)